



# METROPOLE

SSA-BA

BRASIL

14 JUL 2022

# Eleição Kamikaze

Tensão, ódio e medo marcam pré-campanha eleitoral até aqui no Brasil. Morte de militante petista, em crime provocado por policial bolsonarista, eleva clima de violência que pode definir destino do país em outubro de 2022. Págs 4 e 5

WWW.METRO1.COM>BR



Os tabus que podem cair com a abertura das urnas na Bahia. Pág 7



Grupo de Atenção e Investigação da Adolescência  
Após 30 anos, centro contra abuso de drogas será desalojado. Pág 10



Cortes na Ufba podem comprometer orçamento já em 2023. Pág 11





# Nelson Rodrigues, o Pelé das frases

**James Martins**

Há pouco tempo, o Dr. Francisco Hora citou uma série de frases de Nelson Rodrigues em um comentário que fez para a Rádio Metropole. Ao ouvir a sequência, senti vontade de mencionar outras, nesta espécie de comentário escrito que faço semanalmente aqui. Nelson, sabemos todos, consagrou inúmeras frases, tendo algumas tornado-se mesmo ditados populares, que se repetem por aí sem necessariamente conhecimento da autoria. “Toda unanimidade é burra”, por exemplo, é tão repetida que já ganhou (sem prejuízo para o autor ou para ela mesma) sua própria quota de burrice. Enfim, segue minha pequena lista de frases rodrigueanas:

“Dinheiro compra tudo. Até amor verdadeiro”.

\* \* \*

“Está morrendo o nosso passado e insisto: — um dia, acordaremos sem passado”.

\* \* \*

“Desde menino, acho que o gago está certo e os outros errados”.

\* \* \*

“Ou a mulher é fria ou morde. Sem dentada não há amor possível”.

\* \* \*

“Um advogado tem de ter um pouco de opereta, de ópera-bufa, para impressionar a besta do cliente. Um pouco de ridí-

culo, bem dosado, é útil na profissão”.

\* \* \*

“O sexo, estritamente sexo, nada tem a ver com o pobre e degradado ser humano. É um problema de bezerros, vira-latas e cabras”.

\* \* \*

“Só há uma tosse admissível: — a nossa”.

\* \* \*

“Os magros só deviam amar vestidos, e nunca no claro”.

\* \* \*

“O adultério não depende da mulher, e sim do marido, da vocação do marido. O sujeito já nasce marido enganado”.

\* \* \*

“O jovem tem todos os defeitos do adulto e mais um: — o da imaturidade”.

\* \* \*

“A arte da leitura é a da releitura. O livro que nós não lemos não nos faz falta nenhuma. A única besta integral é a que leu 40 mil volumes”.

\* \* \*

“Quando o sujeito é uma besta e não é capaz de fazer nada, faz filhos”.

\* \* \*

“No Brasil, o marxismo adquiriu uma forma difusa, volatizada, atmosférica. É-se marxista sem estudar, sem pensar, sem ler, sem escrever, apenas respirando”.

“O que eram certas jogadas de Pelé se não cínicos e deslavados milagres?”.

\* \* \*

“Quero crer que certas épocas são doentes mentais. Por exemplo: — a nossa”.

\* \* \*

“A viuvez que põe um maiô está a dois passos do vestido de baile, do decote, do flerte”.

\* \* \*

“A verdadeira apoteose é a vaia”.

\* \* \*

“O artista tem que ser gênio para alguns e imbecil para outros. Se puder ser imbecil para todos, melhor ainda”.

\* \* \*

“A mulher feia é mais doce, paciente, compassiva”.

\* \* \*

“Nada mais cretino e mais cretinizante do que a paixão política. É a única paixão sem grandeza, a única que é capaz de imbecilizar o homem”.

\* \* \*

“Os movimentos políticos de massa aumentam apenas a minha necessidade de solidão”.

\* \* \*

“Enquanto um sábio negro não puder ser nosso embaixador em Paris, nós sere- mos o pré-Brasil”.



Publisher **Editora KSZ**  
 Diretor Executivo **Chico Kertész**  
 Editor-chefe **André Uzêda**  
 Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**  
 Editor de Arte **Paulo Braga**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
 Redação **Adele Robichez, André Uzêda, Geovana Oliveira, Gabriel Amorim, Maria Clara Andrade e Rodrigo Daniel**  
 Revisão **André Uzêda e Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**  
**comercial@jornaldametropole.com.br**

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010  
 Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

# A regra tem sido a impunidade

Como parte da campanha #MetaAColher, **Jornal da Metropole** mostra que desfechos na Justiça de casos históricos de feminicídio variam entre penas brandas ou a absovição completa dos acusados



**Texto Adele Robichez**

[adele.robichez@radiometropole.com.br](mailto:adele.robichez@radiometropole.com.br)

O que acontece com quem comete feminicídio? Algumas vezes, nada. Outras vezes, apenas uma pena branda.

Lindomar Castilho, cantor e instrumentista conhecido como o 'Rei do Bole-ro', foi condenado a 12 anos e dois meses de prisão pela morte da também cantora Eliane de Grammont.

Em 30 de março de 1981, a apresentação de Eliane em uma casa de shows de São Paulo foi interrompida por um tiro que a atingiu no peito. Ela morreu a caminho do hospital. O autor do tiro era o seu então ex-marido Lindomar Castilho.

Meses antes, Eliane havia pedido o divórcio. Os dois tinham, à época, uma filha de 1 ano e 8 meses.

Lindomar foi preso em flagrante, mas, réu primário, foi liberado para aguardar o julgamento. Pressionada por mobilizações feministas, a Justiça — mesmo não reprimendo argumentos machistas durante a defesa — condenou o acusado.

O cantor cumpriu quase sete anos de pena em regime fechado e os demais em semiaberto, até 1996. Atualmente, ele mora sozinho em Goiás.

Apesar desta condenação, em via de regra, a marca tem sido a impunidade. Há 22 anos, a jornalista Sandra Gomes foi brutalmente assassinada com dois tiros, nas costas e no ouvido. Os disparos vieram do

ex-diretor de redação do jornal O Estado de São Paulo, Antônio Marcos Pimenta Neves.

Foi em Ibiúna, em São Paulo, após o término do namoro de quatro anos. Em 20 de agosto de 2000, o jornalista foi ao encontro de Sandra para tentar se reconciliar com ela. A jovem de 32 anos recusou. Diante da negativa, Pimenta Neves pegou a arma que portava e atirou contra Sandra. Na época, ele foi preso por sete meses, mas conseguiu liberdade provisória para aguardar o julgamento.

Somente em 24 de maio de 2011, Neves teve a sua pena reconhecida e preso. Em 18 de fevereiro de 2016, ele foi autorizado a cumpri-la em regime aberto pelo "bom comportamento".

## VEM DE LONGE...

A impunidade é uma marca em casos de assassinato de mulheres. Em 14 de julho de 1958, em Copacabana, no Rio de Janeiro, Aída Jacob Curi, de 18 anos, sofreu uma tentativa de estupro coletivo e foi assassinada.

Aída foi forçada por Ronaldo Castro e Cássio Murilo, além do porteiro do prédio a subir ao topo de um edifício. Foi agredida até desmaiar. Os três a teriam empurrado do décimo segundo andar para simular um suicídio e tentar encobrir o crime. Com a queda, Aída morreu.

Ronaldo Castro foi inocentado da acusação de homicídio e respondeu por atentado violento ao pudor e tentativa de estupro, com pena de oito anos e nove meses de prisão.

Antônio Sousa, o porteiro, foi absolvido. Já Cássio Murilo, menor de idade na época, foi condenado pelo homicídio e encaminhado ao Sistema de Assistência ao Menor (SAM).

## LINDOMAR CASTILHO

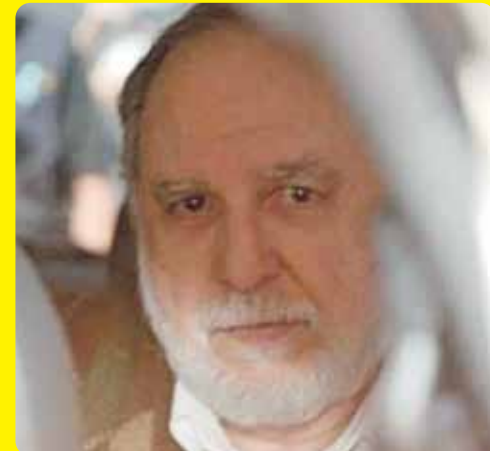
reprodução



**CONDENADO A 12 ANOS**

## PIMENTA NEVES

reprodução



**FICOU 5 ANOS PRESO**

## RONALDO CASTRO

reprodução



**INOCENTADO**



# Tensão no ar até outubro

Morte de militante petista, em crime cometido por policial bolsonarista, eleva risco de violência até as eleições; ataques ao STF e às urnas eletrônicas deixam clima turbulento no país

Texto **Rodrigo Daniel Silva**  
[rodrigo.silva@metro1.com.br](mailto:rodrigo.silva@metro1.com.br)

Com as instituições políticas em xeque, o país vai mergulhar nos próximos meses em uma eleição presidencial marcada por tensão, ódio e medo.

O pleito caminha para um embate inédito entre um presidente da República e um ex-presidente. As sondagens de opinião mostram que o surgimento da terceira via tem sido improvável. A disputa deve ser realmente entre Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Na busca pela reeleição a qualquer custo, Bolsonaro ampliou os gastos públicos para conceder benefícios sociais a

uma parcela do eleitorado que pode ser decisiva. O programa Auxílio Brasil passará de R\$ 400 para R\$ 600, a fim de conquistar o eleitor mais pobre que hoje vota majoritariamente no PT.

## PEC KAMIKAZE

A proposta chamada de ‘PEC Kamikaze’ — por deixar um rombo nas contas públicas — ainda prevê auxílio para caminhoneiros e taxistas.

A oposição já admite que o projeto terá impacto na eleição. O deputado federal Afonso Florence (PT-BA) declarou, em entrevista à **Rádio Metrópole**, que a PEC é uma “fraude eleitoral”, e demonstra que

“o governo está no desespero” para conseguir a recondução de Bolsonaro.

A ‘PEC Kamikaze’ é considerada inconstitucional por especialistas da área jurídica. Para aprová-la, o governo instituiu um estado de emergência artificial para permitir a Bolsonaro furar o teto de gastos e liberar recursos públicos, mesmo a poucos meses da eleição.

Apesar da possível ilegalidade, o poder legislativo se rendeu e acatou a demanda do presidente da República, assim como o fez desarticulando pedidos de impeachment e baixando a cabeça para desmandos constantes. Parte dos parlamentares tem se desdobrado à vontade de Bolsonaro porque foi capi-





tulada pelo orçamento secreto — com o pagamento de emendas sem identificação de destinação aos deputados.

Enquanto o Congresso Nacional se curva aos arroubos do chefe do Planalto, o Supremo Tribunal Federal (STF) parece se preservar, mas deixa dúvidas se será capaz de frear os ímpetos golpistas.

## MILITARES

A eleição deste ano também será marcada por uma forte presença dos militares, algo sem precedentes desde a redemocratização do país, em 1985. Parte das Forças Armadas, em apoio ao discurso do atual presidente, tem posto em dúvida o sistema das urnas eletrônicas — utilizadas em todo país a partir do ano 2000.

De forma surpreendente, o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, tem desafiado o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), responsável pela condução do pleito. Em uma reunião reservada, revelada pela revista *Veja*, o general disse que a Corte tem a obrigação de responder a questionamentos feitos pelos militares sobre a eleição, e ameaçou fazer uma auditoria na votação e convocar uma comissão para que os integrantes do TSE prestem esclarecimentos sobre o pleito.

Ao mesmo tempo em que o ambiente político brasileiro se torna menos civilizado, o país assiste a uma escala de violência. O assassinato do militante petista Marcelo Arruda por um policial bolsonarista, no Paraná, ligou o sinal de alerta sobre a possibilidade de outros crimes ocorrerem durante a campanha.

Há o medo de que, caso derrotado, Bolsonaro repita o episódio do Capitólio, nos

Estados Unidos, quando militantes armados invadiram o Congresso para contestar a derrota imposta pelos americanos à reeleição de Donald Trump.

As principais autoridades do Brasil vieram a público para condenar a morte do militante petista e tentar acalmar a situação. Apesar disso, permanece no país um mar de dúvida se a jovem democracia brasileira será capaz de resistir.

**A 'PEC Kamikaze' é considerada inconstitucional. Para aprová-la, o governo instituiu um estado de emergência artificial**

**A eleição deste ano será marcada por uma forte presença dos militares, algo sem precedentes desde 1985**





# A preparação do tabuleiro

Antes da campanha efetivamente começar, ACM Neto, Jerônimo Rodrigues e João Roma articulam alianças para ganhar força e, sobretudo, neutralizar crescimento dos adversários

**Texto Rodrigo Daniel Silva**  
[rodrigo.silva@metro1.com.br](mailto:rodrigo.silva@metro1.com.br)

A contagem para o encontro decisivo com as urnas assinala um número redondo: faltam exatos 80 dias para as eleições. Se um cronômetro regressivo marca o tempo, é um tabuleiro de xadrez que melhor representa os movimentos das três principais forças políticas que tentam se viabilizar eleitoralmente no estado.

Nesse jogo, as articulações mais recentes para enfraquecer os oponentes foram feitas por ACM Neto (UNIÃO), até aqui líder nas pesquisas de intenção de voto.

O ex-prefeito de Salvador conseguiu conquistar o apoio de dois partidos que estavam próximos ao pré-candidato bolsonarista João Roma (PL): PTB e PRTB.

As legendas devem caminhar nacionalmente com o presidente da República e pré-candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL). Neto já havia conseguido enfraque-

cer o ex-ministro da Cidadania quando obteve a adesão do Republicanos a sua pré-candidatura a governador. Ligado à Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), o Republicanos decidiu apoiá-lo após ser prometida à legenda um espaço na chapa majoritária.

A sigla é hoje favorita para indicar o vice-governador, e os cotados são: Marcelo Nilo, Márcio Marinho e Edylene Ferreira.

Roma fez um duro ataque ao ex-prefeito após perder as agremiações partidárias. Disse que seu antigo aliado faz a política do “toma lá, dá cá”.

A considerada maior jogada de ACM Neto, até o momento, foi atrair o PP para sua aliança política. O PP integrava a base do governador Rui Costa (PT), mas decidiu romper após o petista decidir ficar até o fim do governo. O que acabou com as possibilidades de o vice-governador João Leão (PP) ter um mandato-tampão.

O grupo governista deu o “troco” em

ACM Neto. O MDB, que negociava com o ex-prefeito, anunciou em março apoio ao pré-candidato do PT ao governo, Jerônimo Rodrigues.

O que surpreendeu o mundo da política baiana, porém, foi a indicação do MDB do presidente da Câmara de Vereadores de Salvador, Geraldo Júnior, para a vice de Jerônimo. Geraldo era um correligionário de duas décadas de ACM Neto.

O emedebista ainda levou com ele outros vereadores apoiadores do ex-prefeito para o campo petista.

O principal trunfo da campanha de Jerônimo é atrelar a imagem dele a Lula (PT). No festejo do 2 de Julho, no qual o ex-presidente esteve presente, Jerônimo permaneceu sempre próximo para vincular ao máximo as duas imagens.

Às vésperas da campanha efetivamente começar, o tabuleiro já está quase todo armado. Agora, é esperar as próximas jogadas dentro do que foi organizado até aqui.



# Os tabus que a urna vai quebrar

Independente de quem ganhe, Neto, Jerônimo e João Roma possuem marcas históricas para superar

**Texto André Uzêda**  
[andre.uzeda@radiometropole.com.br](mailto:andre.uzeda@radiometropole.com.br)

Independente de quem seja eleito em outubro de 22, entre as três candidaturas mais competitivas postas na Bahia, haverá a quebra de um — ou mais — tabu(s).

Em levantamento feito pelo **Jornal da Metropole**, com base na cronologia dos governadores republicanos do estado, foram levantadas três possibilidades inéditas de serem concretizadas nas urnas, além de outras que, caso se confirmem, superam um longo período de espera.

Entre as situações sem precedentes históricos, está a chance da Bahia ter o primeiro político eleito prefeito de Salvador e também governador da Bahia.

ACM Neto (UNIÃO) tem chance de carimbar essa façanha — lembrando que, seu avô, ACM, foi também prefeito da capital baiana (indicado, no entanto, pela Ditadura Militar) e três vezes chefe de governo (apenas uma delas, em 1990, passando pelo crivo das urnas).

Por este mesmo laço sanguíneo, Neto assumiria o Palácio de Ondina como o primeiro 'herdeiro' de um mandatário, desde 1967. Na ocasião, Luiz Viana Filho ocupou a cadeira antes pertencente a seu pai, Luiz Viana, entre 1896 a 1900.

Caso Jerônimo Rodrigues (PT) vença

a disputa, também impõe um marco original. Desde a redemocratização do país, nunca um grupo político colecionou cinco eleições consecutivas na Bahia. O PFL governou de 1990 a 2006, emplacando quatro mandatos seguidos. Exatamente o mesmo número do PT, de 2006 até 2022.

O petista seria o primeiro gestor natural do interior em 20 anos, quando Paulo Souto, de Caetité, ganhou na preferência popular. Jerônimo é de Aiquara, no centro-sul.

João Roma (PL) carrega também seus próprios paradigmas. Nascido em Recife, seria o primeiro governador nordestino eleito na Bahia, desde o cearense Juracy Magalhães, em 1959.

O general governou o estado, antes, de 1931 a 1937, mas na qualidade de interventor indicado por Getúlio Vargas.

Por tabela, entraria para lista seleta de ministros de estado a assumir o governo, igualando Jaques Wagner (ministro do Trabalho de Lula), ACM (ministro das Comunicações de Sarney) e Waldir Pires (ministro da Previdência, também de Sarney).

Na possibilidade dos candidatos acirrare a concorrência e levarem a disputa para um turno extra, outro tabu cai. A primeira e única vez que a Bahia teve segundo turno foi em 1994.

Desde então, todas as eleições tem sido definidas em um embate único.

## Nunca aconteceu

**Eleger o primeiro governador** depois de ter sido prefeito eleito de Salvador (ACM Neto). ACM, avô, foi prefeito e governador três vezes. Só uma dessas eleito, em 1990

arquivo pessoal



**A Bahia poderia ter sua primeira vice-governadora**, caso Edylene ou Lorena Brandão vençam nas chapas de Neto e Roma, respectivamente

**Um partido vencer cinco eleições seguidas** (o PT). Desde a redemocratização, nunca houve tal hegemonia

## Não acontecem há muito tempo

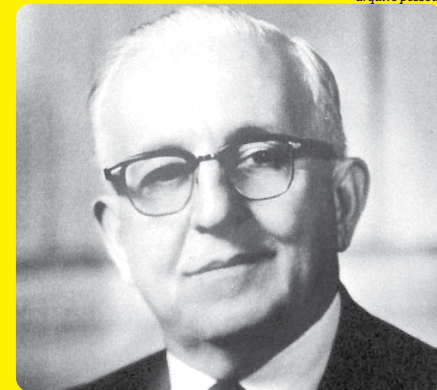
**Eleger o governador de um grupo e o senador de outro**. Última vez foi em 1962

**O governador mais jovem desde 1963**. Lomanto Júnior foi governador com 39 anos. Neto tem 44.

**Primeiro governador nascido no interior desde 2002**. Jerônimo é de Aiquara. Paulo Souto, de Caetité.

**O primeiro governador nascido em um estado nordestino desde 1959**. Roma é pernambucano. Juracy (foto) era cearense.

arquivo pessoal



# O último eleito antes do golpe de 1964

Iniciando uma série sobre líderes políticos da Bahia, **Jornal da Metropole** conta a trajetória de Lomanto Júnior, o governador que venceu as eleições com um feijão na lapela do terno

Texto **Arquivos da Metropole**  
redacao@metro1.com.br

A história política da Bahia é desconhecida da maior parte de nosso povo. Se perguntarmos sobre figuras como Lomanto Junior, Heitor Dias, Romulo Almeida, Antonio Balbino, Virgildasio Sena, Chico Pinto, Elquisson Soares, Campos França, Rosalvo Barbosa Romeo, Osório Vilas Boas, as respostas serão: “não conheço”, “ouvi falar, mas não sei quem é”, entre outras variações imprecisas.

No entanto, várias dessas pessoas ajudaram — para o bem ou para o mal — a chegar aonde estamos hoje. E conhecer essas figuras é fundamental para compreender exatamente o que somos.

A partir de hoje e nas próximas edições do **Jornal da Metropole**, vamos trazer fatos sobre essas figuras.

Começamos por Lomanto Junior. Dentista, produtor rural, eleito prefeito de Jequié, candidatou-se a governador da Bahia, sem o apoio do então governador Juracy Magalhães, sem ser da elite políti-

ca baiana e sem ser muito conhecido em todo estado.

Considerado um candidato fraco, em 1962, venceu as eleições estaduais contra Waldir Pires, que era apoiado pelas forças tradicionais e pela esquerda também.

O símbolo da campanha era um feijão colocado na lapela das roupas e o mote principal era: “hoje feijão na lapela, amanhã feijão na panela”, indicando a preocupação social do jovem candidato.

Lomanto era do PTB, o mesmo partido do então presidente da República João Goulart. No início do Golpe Militar de 1964, ele se manifestou pela legalidade, posição rapidamente mudada em função da pressão exercida pelo comandante da Sexta Região Militar.

Houve uma reforma do seu secretariado e postos importantes foram entregues a dirigentes do conservador jornal A Tarde.

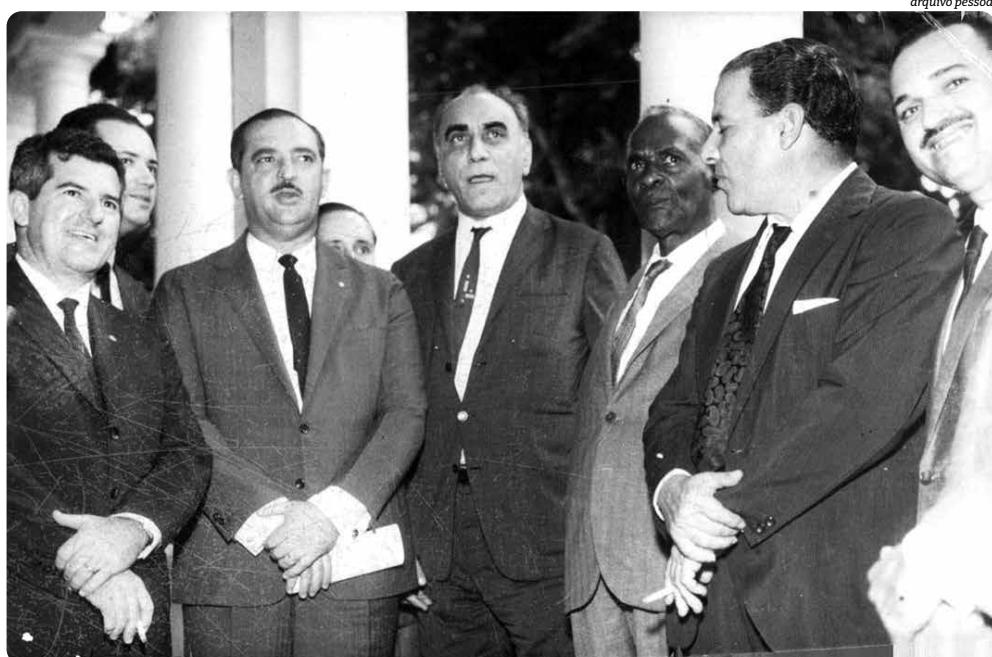
## LÍDER POPULAR

Lomanto foi um líder popular, carismático, conseguiu entregar o governo a

seu sucessor Luiz Viana Filho, indicado pelos militares.

Foi deputado federal, senador, sempre bem votado. Perdeu para Rui Bacelar o senado em 1986, na onda eleitoral que levou Waldir Pires ao governo da Bahia. Ele voltou a ser prefeito de Jequié, nos anos 1990, encerrando sua longa vida política. Morreu em 2015, aos 90 anos.

O símbolo da campanha era um feijão e o mote principal: “hoje feijão na lapela, amanhã feijão na panela”



Governador Lomanto Júnior (terceiro da esquerda para direita), ao lado do presidente João Goulart, do deputado Manoel Novaes e prefeito de Salvador, Virgildásio Sena



Lomanto Júnior, ao lado de Hildete de Britto Lomanto (Dona Detinha, sua esposa) e militares. Foto tirada após o golpe de 1964



## Convocado para o reforço

O secretário de Relações Institucionais (Serin), Luiz Caetano (PT), vai deixar a gestão Rui Costa para assumir a coordenação de campanha do petista Jerônimo Rodrigues. O convite partiu do próprio Jerônimo que esteve na casa de Caetano durante o fim de semana. Há rumores de que outros secretários podem deixar as pastas para reforçar o time.


divulgação

## Onde está a quadrilha?

Pré-candidato a governador da Bahia, ACM Neto (UNIÃO) subiu o tom durante evento em Cajazeiras. Disse que, antes de assumir a Prefeitura de Salvador, havia “uma quadrilha que dominava essa cidade (formada por) empresários, políticos e outros”. “Muitas vezes se juntavam para prejudicar o povo de Salvador e da Bahia. Mas podem se juntar empresários, políticos, alguns veículos de comunicação, porque de mim só vai encontrar coragem e firmeza”, disse.

## Dê nome aos bois

Depois da declaração de ACM Neto, o meio jornalístico ferveu. Todo mundo quer saber agora onde está esta quadrilha. E quem são as pessoas? Dê os nomes!

## Enterro de luxo

Adversários de Marcelo Nilo (Republicanos) interpretaram uma fala do prefeito de Salvador, Bruno Reis (UNIÃO), como o enterro de luxo do deputado. Lembram os oponentes que, após a morte, todo o indivíduo costuma ser exaltado. E Bruno Reis fez questão de rasgar elogios a Nilo. O entendimento é que o parlamentar deve ser limado da chapa de ACM Neto.

## Uso político

Na tentativa de obter dividendos políticos, o presidente Jair Bolsonaro (PL) ligou para os irmãos do militante petista morto no Paraná, Marcelo Arruda. A viúva Pâmela Suellen disse que Bolsonaro quer fazer uso político da tragédia. “Estão preocupados só com a própria imagem”, declarou ela. Antes, Bolsonaro nem sequer tinha prestado solidariedade à família.

## O que esse silêncio diz?

Ainda paira no ar o motivo do pré-candidato a governador, ACM Neto (UNIÃO), não ter se pronunciado sobre a morte de Marcelo Arruda. Até o pré-candidato bolsonarista João Roma (PL) se manifestou e lamentou o episódio. ACM Neto não quer nacionalizar a eleição estadual, até aí tudo bem. Mas não dá para silenciar sobre um fato tão grave, né?

## Vai dar em algo?

A juíza Camila Vasconcelos Magalhães Andrade, da 37ª vara da Justiça Eleitoral (Maracás), considerou inelegível o deputado federal

Leur Lomanto Júnior (União) por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação. Em nota, Leur fez questão de dizer que a decisão não lhe torna inelegível, uma vez que a sanção só produziria efeitos após decisão do TRE-BA.


divulgação

## Briga de jornais

O final de semana foi de temperatura alta na política baiana. Dois dos principais jornais do estado trocaram chumbos para atingir a imagem dos pré-candidatos ao governo da Bahia, ACM Neto (UNIÃO) e Jerônimo Rodrigues (PT). De um lado, um informou que o ex-prefeito soteropolitano corre o risco de ficar inelegível, se a Câmara de Vereadores reprovar as contas de 2017 dele. Já o outro diário apontou um procurador do Legislativo de assediar moralmente outros funcionários. A ver!


divulgação

## Súplica ao suplente

Não foi só a treta entre os dois jornais que marcou o final de semana na Bahia. A decisão do PT de indicar o ex-prefeito de Ibotirama, Terence Lessa, para a suplência do senador Otto Alencar (PSD) causou a maior confusão na cozinha

governista. O PCdoB e PV, que queriam sugerir um nome, se revoltaram e divulgaram nota com ataques ao PT, que, mais uma vez, mostrou que só abre espaço de poder em último caso. A indicação tem um motivo: querem usar da força política do ex-prefeito na região Oeste para fortalecer a pré-candidatura petista.


divulgação



# Sem casa para acolher

Após 30 anos de atuação no Canela, centro contra abuso de drogas precisará deixar prédio em 60 dias. Cercado por dúvidas, funcionários e assistidos ainda não sabem para onde vão



Cetad foi comunicado que, após venda do espaço, tem 60 dias para deixar prédio onde atua há 30 anos

Texto **Maria Clara Andrade**

[maria.andrade@radiometropole.com.br](mailto:maria.andrade@radiometropole.com.br)

Às pressas, o Centro de Estudos e Terapia de Abuso de Drogas (Cetad) pode ter que deixar o espaço onde atua no bairro do Canela, há mais de 30 anos. Isso porque um edital para leilão do imóvel para a iniciativa privada foi publicado em 23 de junho, sem prévio aviso à coordenação do centro.

O espaço é referência em tratamento de assistência a usuários de álcool e drogas.

O edital prevê a realização do leilão no dia 27 deste mês. Definido o vencedor, o Cetad precisará desocupar a instalação no prazo de 60 dias.

“Em nenhum momento fomos informados que teríamos um tempo tão curto para sair”, se queixa George Soares, coordenador-geral do centro.

## PROJETO

O Cetad funciona no mesmo prédio que o Centro de Saúde do Trabalhador (Cesat), na Rua Pedro Lessa. Soares afirma, no entanto, que o Cesat já tinha sido avisado do possível desalojamento.

Criado há 37 anos pelo professor Antônio Nery, o Cetad foi um dos primeiros centros voltados à assistência a usuários de substâncias psicoativas do país. Entre os serviços prestados, estão o acolhimento e tratamento psicoterápico a usuários de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas. Para o funcionamento, a unidade recebe apoio da Prefeitura de Salvador e do Governo do Estado da Bahia.

Na última quarta, os colaboradores do Cetad fizeram uma manifestação no estacionamento do prédio.



**SR** Clínica Odontológica  
Dra. Silvânia Rocha  
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ  
UM PROFISSIONAL,  
EXISTE UMA EQUIPE  
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,  
CIRURGIA, DENTÍSTICA,  
DTM, ENDODONTIA,  
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,  
PERIODONTIA E PRÓTESE**

 **71. 3052-1880**







# Feliz ano velho

Sofrendo cortes seguidos, Ufba pode entrar 2023 com R\$ 307 milhões a menos no orçamento. Diminuição impacta em obras, compra de equipamento e auxílio a estudantes

EDUCAÇÃO



METROPOLE

**Texto Geovana Oliveira**

[geovana.oliveira@radiometropole.com.br](mailto:geovana.oliveira@radiometropole.com.br)

O governo federal confiscou R\$ 12,8 milhões do orçamento discricionário da Ufba para o ano de 2022, equivalente a 12,4% do valor originalmente inscrito na Lei Orçamentária Anual para despesas de custeio. A decisão foi publicada no Diário Oficial no dia 23 de junho.

No fim de maio, o Ministério da Educação (MEC) determinou o bloqueio linear de 14,5% no orçamento discricionário das universidades federais para 2022, medida que impactaria a Ufba em R\$ 26 milhões, segundo o reitor João Carlos Salles.

Após uma série de manifestações de repúdio, o governo federal recuou parcialmente, e anunciou no dia 4 de junho a redução do valor bloqueado para 7,2%.

Logo depois, o mesmo governo informou que metade dos 7,2% bloqueados seriam remanejados a outros órgãos para pagamento de despesas obrigatórias.

O valor para o orçamento em 2023 mantém a tendência de redução. A não ser que haja uma mudança até o dia 31 de

agosto, o valor de referência será R\$ 307 milhões a menos quando comparado com o recurso disponibilizado neste ano.

“O cenário se tornou mais grave porque estamos enfrentando além da defasagem orçamentária, um corte, nesse momento que precisamos ainda de mais recursos para o retorno presencial. Entretanto, a universidade não aceita que vá deixar de prestar seus serviços de qualidade. E vai lutar fortemente pelos recursos”, afirma o reitor ao **Jornal da Metropole**.

Ainda em maio de 2021, o JM dedicou uma capa às sucessivas perdas de verba sofridas pela Ufba, que ameaçam a permanência de estudantes e a evolução acadêmica. Entre 2020 e 2021, os recursos da assistência estudantil da UFBA tiveram redução de R\$ 7,2 milhões, afetando principalmente os estudantes em maior vulnerabilidade socioeconômica.

De acordo com o presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal (Conif), Claudio Alex Jorge da Rocha, a repercussão desses cortes afetará gerações. “A educação é para o futuro, a gente está falando de formar cidadãos”, diz.

Para 2023, o corte vai além. “Não é só no custeio, mas também no investimento. Não vamos ter recursos para comprar equipamentos, fazer obra, para apoio a estudantes”, afirma o presidente da Conif.

**A Ufba não aceita que vá deixar de prestar seus serviços de qualidade. E vai lutar fortemente pelos recursos**

**João Carlos Salles**  
reitor da Ufba



# Sequestro digital de reputação

**Malu Fontes**

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Deu no The New York Times. Não um, nem dois, mas vários restaurantes nos Estados Unidos estão sendo vítimas de um golpe digital que consiste na extorsão digital da reputação dos estabelecimentos em redes sociais. Grupos, ou talvez seja melhor nomear como quadrilhas, vão ao Google e, num fluxo simultâneo, produzem uma enxurrada de avaliações negativas. Isso, claro, afastará quaisquer clientes que forem consultar informações do restaurante, como localização, preço, horário de funcionamento ou avaliações e encontrarem tamanha quantidade de opiniões desqualificadoras.

Como o golpe funciona? Após o ataque massivo à reputação das empresas vitimadas, os golpistas enviam mensagem para o e-mail oficial do estabelecimento cobrando alguns dólares para apagar as avaliações negativas. Ou os donos pagam os valores exigidos ou todos os comentários não só permanecerão como estão como crescerão em volume e em novas queixas. E, mesmo pagando, não há qualquer garantia de

**O que se tem, nesses casos, é o sequestro da reputação, devolvida mediante extorsão**

que o sequestro não se repita nos mesmos moldes, aplicado pelo mesmo grupo ou por novos, sempre com dados diferentes de e-mail e de contas.

Golpes contra estabelecimentos comerciais via plataformas e redes sociais não são novidade, mas esse chama à atenção por se caracterizar como algo impensável, alguns degraus acima do golpismo de varejo. O que se tem, nesses casos, é o sequestro da reputação, devolvida mediante extorsão. Coisas semelhantes já são experimentadas há tempos aqui no Brasil, sem a vítima precisar ser famosa ou rica, bastando apenas não ceder aos pedidos de alguns influencers.

## COMER DE GRAÇA

É cada vez mais comum para quem gerencia principalmente restaurantes ser vítima de chantagem de blogueiros e influencers sem escrúpulos. E há muitos. Entram em contato com estabelecimentos pedindo parceria, o que pode ser traduzido em uma frase curta: 'eu quero comer de graça'. Quando a resposta é negativa, vem a vingança digital. A reserva é feita, o almoço ou jantar acontece, a conta é paga e a fatura virá para o restaurante. O @ magoado e ressentido vai para as redes, posta fotografias do lugar e conta experiências terríveis, fala de serviços horrendos, aponta toda a sorte de defeitos. O objetivo: os posts ficarão lá como exemplo e qualquer estabelecimento que não queira passar pelo mesmo jul-

gamento fake abrirá as portas à primeira proposta de 'parceria' ou publi, servindo o melhor da casa, comida e bebida, para não ter que ser eschachado nas redes.

No setor de hospedagem, as coisas não são diferentes. Há golpistas que nunca estiveram em um determinado hotel e vão para sites de avaliação postar barbaridades, visando extorsão. Consultando um desses sites, vê-se lá uma avaliação sobre um dos grandes hotéis de Salvador tão grotesca que soa risível. Um anônimo acusa o hotel de ter sido palco do assassinato de um conhecido quando este estava hospedado e diz que a empresa não contribuiu com a polícia para elucidar o crime. O texto não contém uma palavra escrita da forma correta. Com a mudança das transações comerciais, financeiras e a migração de serviços para a modalidade on-line, os golpes virtuais se ampliam e se sofisticam proporcionalmente. E não basta saber que existem, pois isso não impede pessoas físicas e jurídicas de serem extorquidas.

**Há golpistas que nunca estiveram em um determinado hotel e vão para sites de avaliação postar barbaridades**



# Eu viajo onde você passa férias

Pesquisa do IBGE mostra que, embora a Bahia seja o segundo estado com mais receita doméstica gerada pelo turismo, apenas 15% dos baianos viajaram em 2021

Foto **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Texto **Gabriel Amorim**  
[gabriel.amorim@radiometropole.com.br](mailto:gabriel.amorim@radiometropole.com.br)

Altos preços das passagens, recessão econômica e empobrecimento geral da classe média. Esses são alguns dos aspectos que ajudam a explicar o porquê de apenas 13% dos brasileiros terem viajado para algum destino (internacional ou doméstico) em 2021.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), divulgados na última semana pelo IBGE.

Quando chegava junho, a família da administradora Marta Mascarenhas, de 62 anos, por exemplo, já estava de malas prontas. Era comum visitar a cidade natal do marido, em Santa Catarina.

“Na pandemia preferimos não ir por segurança mesmo, por sermos idosos. Achei que íamos retomar esse ano, mas não foi possível”, lamenta.

Ela faz parte dos 85% dos baianos que não fizeram qualquer tipo de viagem em 2021. Antes da pandemia, em 2019, o percentual de baianos que não viajavam no ano já era alto (77,3%); agora o aumento

é significativo sobretudo na classe média – um terço dos entrevistados listou a questão econômica como justificativa. Para Marta, foi o valor das passagens que a fez interromper a programação das férias com a família.

“Antes, a gente conseguia encontrar passagens por menos de R\$ 1.000, ida e volta. Parece preço de viagem internacional. Ficou muito caro viajar”, reclama.

## OS TURISTAS CHEGAM

Entre aqueles que ainda viajam, a Bahia é um dos destinos mais procurados. O estado é o segundo, em todo país (atrás apenas de São Paulo) com mais receita gerada pelo turismo doméstico. Foi R\$ 1 bilhão de reais em 2021. Quem trabalha diretamente vendendo viagens espera que os números melhorem em 2022.

“O preço das passagens claramente influencia. Foi um pulo muito grande entre o que se estava acostumado a pagar e os preços que temos hoje”, avalia Jean Paul Gonze, presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagem na Bahia (Abav-BA).

## ONDE MENOS SE VIAJOU (população que não fez nenhuma viagem)

	%
1 - Amapá	96,3
2 - Roraima	93,6
3 - Amazonas	92,2
4 - Pernambuco	91,9
5 - Acre	91,8
6 - Rio de Janeiro	91,5
7 - Rondônia	90,7
8 - Alagoas	90,3
9 - Mato Grosso	89,4
10 - Rio Grande do Norte	88,7
24 - Bahia	85,4

## ESTADOS QUE MAIS GERARAM RECETAS COM TURISMO DOMÉSTICO EM 2021

	R\$
São Paulo	1.788.724.595
Bahia	1.099.178.859
Rio de Janeiro	1.021.948.666
Santa Catarina	863.687.412
Rio Grande do Sul	790.173.059
Minas Gerais	654.047.254
Ceará	457.078.574

TURISMO



METROPOLE

# Se ligue na dica



divulgação

## Teatro

Uma antiga criada, durante o velório do patrão, revela os segredos mais escondidos de uma rica família. Este é o convite de 'Maldita seja', peça que estreia nesta quinta-feira no Teatro Martim Gonçalves, no Canela. O texto inédito de Paulo Henrique Alcântara marca a formatura de Hyago Matos como diretor. No elenco, tem Vivianne Laert e Veridiana Neves. Vai até o dia 24, com entrada gratuita.

## Literatura

Onde está a produção literária das mulheres do início do século 20? Em "Um teto todo seu", já um clássico da literatura feminista, Virginia Woolf pensa as condições que uma escritora tinha pra exercer seu livre pensamento. Faltava espaço, silêncio, tempo e respeito ao trabalho artístico feminino. Leia!

divulgação



divulgação

## Dança

Quem gosta de dança vai ter dupla oportunidade para se divertir. Em comemoração ao aniversário de cinco anos, o coletivo Casa 4, traz de volta aos palcos seus dois espetáculos de repertório. Neste fim de semana, no Sesc Senac Pelourinho, com apenas um ingresso (R\$ 40, inteira) pode-se assistir a 'Salão' e 'Me Brega Baile'. Ambos questionam a homofobia no contexto da dança a dois.



divulgação

## Banda A-Ha se apresenta pela primeira vez em Salvador

Depois de adiar duas vezes a apresentação em Salvador, em função da pandemia, a banda norueguesa A-Ha se apresenta nesta sexta-feira na Arena Fonte Nova, em Salvador. A atual turnê celebra os 35 anos do álbum "Hunting High And Low", disco

que legou alguns dos principais hits da banda, entre eles a inesquecível "Take On Me". O conjunto continua com a mesma formação, com o cantor Morten Harket, o tecladista Magne Furuholmen e o guitarrista Paul Waaktaar-Savoy.



ENTREVISTA

# Marcus Furtado Oliveira

HISTORIADOR E PROFESSOR



reprodução

**Nós, brasileiros, que fomos também colonizados, olhamos para a África com o olhar do colonizador. Olhamos para a África como se lá só existisse fome**

Entrevista a Mário Kertész  
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)

ENTREVISTA

# Débora Diniz

ANTROPÓLOGA E PROFESSORA



divulgação

**Nós temos vivido forças políticas que atacam as mulheres. A circulação de armas tem essa força e esse impacto no aumento do feminicídio**

Entrevista a Mário Kertész  
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)

ENTREVISTA

# Fabrizio Muller

SECRETÁRIO DE MOBILIDADE URBANA



tacimoneira/metrogress

**Existe a autorização da Semob para que o motorista pare em qualquer ponto de noite. É algo simples, mas importante para as mulheres**

Entrevista a José Eduardo  
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)

ENTREVISTA

# Lourianne Cavalcante

GASTRO-HEPATOLOGISTA



reprodução/youtube

**Hepatites relacionadas a suplementos alimentares têm sido frequentes. As pessoas querem fórmulas mágicas para emagrecer e se prejudicam**

Entrevista ao Saúde  
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)

ENTREVISTAS

METROPOLE





# SALVADOR SEGUE MUDANDO



Por toda a cidade, a Prefeitura segue trabalhando por nossa gente. Tem o novo Parque Pedra de Xangô, em Cajazeiras, a nova ponte sobre o rio Camarajipe, melhorando o trânsito na região da Avenida Tancredo Neves, o novo Mané Dendê, a maior obra da história do Subúrbio. Para criar mais oportunidades, tem o novo Polo de Economia Criativa, Doca 1, e o Novo CredSalvador, microcrédito da Prefeitura sem burocracia para pequenos negócios. O cuidado também segue em frente com as novas encostas com sirenes de alerta, o novo Conjunto Habitacional Mar Azul e as obras do primeiro Hospital Público Veterinário de Salvador, que já começaram. Prefeitura de Salvador. Quando a gente muda a cidade, muda a vida das pessoas.



## NOVAS ENCOSTAS E SIRENES

#pratodosverem: Imagem com fundo rosa. No canto superior direito, marca da Prefeitura de Salvador. Em destaque e à direita, a foto de uma mulher sorridente, de cabelo curto, usando uma camisa azul. Atrás da foto, a imagem de uma encosta. Título: Salvador segue mudando. Abaixo do título, texto destacando as realizações da Prefeitura de Salvador.